

5 MAR 1986

O papel do Congresso

• 2 MAR 1986

A reabertura do período de sessões do Congresso Nacional tem uma importância acrescida devido ao fato de haver o presidente da República desencadeado a guerra total contra a crise em que vive o Brasil há longos anos. Os parlamentares serão chamados a partilhar da responsabilidade de um combate fundamental para nosso futuro democrático.

Sob a presidência do senador José Fragelli, deputados e senadores reassumiram suas importantes tarefas. O Congresso é, indubitavelmente, a espinha dorsal da ordem democrática. De seu bom funcionamento depende o exercício do regime republicano entre nós. Na Nova República é indispensável que as iniciativas mais importantes se alternem entre os diferentes poderes.

O Congresso que aí está findará prestes seus trabalhos. Já no próximo ano estará a trabalhar para nosso futuro o poder constituinte. Entretanto, seria um grave erro se pensar que este Congresso não tem diante de si tarefas importantes, vitais mesmo, para a consolidação democrática.

Não será somente o trabalho legislativo que importará. Quando uma sociedade, como o faz a nossa, entra num processo de transição para a democracia o Poder Legislativo passa a ser o decisivo. É nele que as aspirações da sociedade repercutem. É ele que escolhe os caminhos básicos a serem seguidos na transição. No último período legislativo, o Congresso convocou o poder Constituinte que brevemente o substituirá.